

Relatório Mensal com Dados Semanais do Grupo de Crescimento

- Pastor da Geração: _____ Mês: _____/2026
- Líder do G.C: _____
- Líder em Treinamento: _____
- Endereço: _____
- Bairro: _____
- Dia da Reunião: _____ Horário: _____

Crescimento Espiritual	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana
Discípulos (as) Presentes					
Visitantes					
Conversões					
Visitas a não crentes					
Visitas a discípulos (as)					
Ofertas					

LIÇÕES MAIO 2026

Querido Líder,

Neste mês de maio iremos reproduzir de forma intencional nos GCs, as ministrações da série TESOUROS ETERNOS: A MENTALIDADE DO REINO E O DINHEIRO.

É muito importante que você perceba o quanto o dinheiro ocupa um lugar de destaque na nossa vida, sendo necessário para praticamente tudo. E é exatamente por isso que o Diabo consegue prender o coração de muitas pessoas, inclusive crentes, de forma que vivam aprisionadas ao dinheiro. Falar sobre dinheiro envolve ensino que leva ao entendimento, mas também leva à libertação. Sim, muitos cristãos precisam de libertação na área das finanças porque o dinheiro tem sido para eles um deus. Dedique-se esse mês a reproduzir fielmente cada ministração, afim de que o Senhor amplie a obra que já começou em nossos corações.

1ª lição – Semana de 04 a 10 de maio

O PODER DE UMA OFERTA

(I Rs 17:7-16)

Introdução

Existem chaves no Reino de Deus que abrem portas que o esforço humano jamais conseguiria abrir. Uma dessas chaves chama-se entrega. Às vezes, olhamos para o que temos e vemos apenas uma limitação; mas Deus olha para o que temos e vê uma semente.

A história da Viúva de Sarepta nos ensina que o poder de uma oferta não está no seu valor de mercado, mas na prioridade que ela representa. Vamos aprender como transformar o seu 'último recurso no primeiro passo para um milagre contínuo.

Olhemos alguns princípios sobre o poder de uma oferta:

1- Deus honra quem o coloca em primeiro lugar.

(I Rs 17:13) “Elias, porém, lhe disse: “Não tenha medo. Vá para casa e faça o que disse. Mas primeiro faça um pequeno bolo com o que você tem e traga para mim, e depois faça algo para você e para o seu filho”.

Existe um ditado que fala sobre “matar dois coelhos com uma cajadada só”. Ele significa resolver dois problemas com uma única ação. Deus queria resolver dois problemas: alimentar um profeta e socorrer uma viúva sem esperança.

Elias entendia como funcionava o reino espiritual. Deus o enviou para ser abençoado pela viúva e ao mesmo tempo abençoá-la. Ambos seriam porta de bênção um para o outro.

Mas Elias sabia também de uma verdade fundamental: Diante daquela viúva ele era um representante de Deus. Tudo que ela fizesse para ele, estaria fazendo para Deus. Por isso Elias deu aquela mulher o que talvez tenha sido a maior oportunidade da sua vida: colocar Deus em primeiro lugar num momento de escassez.

(I Rs 17:13b) “...Mas primeiro faça um pequeno bolo com o que você tem e traga para mim, e depois faça algo para você e para o seu filho”.

Se não entendermos Elias como um representante de Deus podemos chegar a conclusões erradas a respeito dele, do tipo: oportunista, insensível, explorador de necessitados.

Mas Elias não era nada disto; era apenas um homem de Deus, fazendo o que Deus mandou, e dando a uma pobre viúva a chance de colocar Deus em primeiro lugar.

O princípio por trás das palavras de Elias é: Deus honra quem o coloca em primeiro lugar. Mas existem momentos em que colocar Deus em primeiro lugar é difícil. A viúva passou por esse momento.

Não ter quase nada, e ainda assim ser desafiada a separar o que era de Deus primeiro, produziria muitos medos nela: o medo de faltar, o medo de não ter para amanhã, o medo de ver o filho morrer de fome (como ela pensava que iria acontecer).

Por causa disto as primeiras palavras do profeta foram as seguintes:

(v.13^a) “Elias, porém, lhe disse: "Não tenha medo...”.

Talvez você viva situações semelhantes às daquela viúva: escassez, dificuldades financeiras, dívidas, privações. Mas a palavra de Deus nos mostra que se colocarmos o Senhor em primeiro lugar, Ele nos honrará. Coloque Deus em primeiro lugar; separe primeiro o de Deus; seja nos seus dízimos, nas suas ofertas, em tudo o que chegar às suas mãos. Seja fiel a Deus, e Ele te honrará!

2- A generosidade libera provisão.

(I Rs 17:13,14) “Elias, porém, lhe disse: "Não tenha medo. Vá para casa e faça o que disse. Mas primeiro faça um pequeno bolo com o que você tem e traga para mim, e depois faça algo para você e para o seu filho.¹⁴ Pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: A farinha na vasilha não se acabará e o azeite na botija não se secará até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra”.

A viúva de Sarepta vivia escassez de comida. Nas próprias palavras dela, tudo que tinha era: um pedaço de pão, um punhado de farinha, e um pouco de azeite.

Pela lógica natural, a lógica da terra, se lhe faltava a quantidade necessária de alimento ela precisava receber alimento. Mas pela lógica espiritual (a mentalidade do Reino), a generosidade era a chave para a provisão.

Entregar parte do que ela tinha, era o meio para acessar a provisão que ela desejava. Elias estava mostrando pra ela que no Reino de Deus, entregar é o segredo para receber.

E esse princípio está amplamente presente nas escrituras:

(Pv 11:24,25) “Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza.²⁵ O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá”.

Jesus disse:

(Lc 6:38) “Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem, também será usada para medir vocês”.

De diversas formas a bíblia diz a mesma coisa: generosidade libera provisão.

A viúva de Sarepta pôde experimentar disto, e nós também podemos. A nossa generosidade tem o poder de liberar provisão e socorro de Deus sobre as nossas vidas, nossas finanças nossos negócios, nossos projetos.

Creia que a provisão de Deus é o seu destino; mas a generosidade é o caminho.

(Sl 34:9) “Temam o Senhor, vocês que são os seus santos, pois nada falta aos que o temem”.

3- Uma oferta pode abrir a porta para milagres duradouros.

(I Rs 17:15,16) “Ela foi e fez conforme Elias lhe dissera. E aconteceu que a comida durou muito tempo, para Elias e para a mulher e sua família. ¹⁶ Pois a farinha na vasilha não se acabou e o azeite na botija não se secou, conforme a palavra do Senhor proferida por Elias”.

Aquela viúva necessitada esperava um milagre urgente que suprisse a falta do momento. Quando soube que a entrega do que tinha poderia produzir o milagre da provisão ela entregou.

Mas embora ela estivesse pensando na necessidade do momento, os olhos do Senhor estavam também no futuro.

Por isso, através da oferta ela não atraiu provisão apenas para a necessidade do momento, mas também para as necessidades do futuro.

(I Rs 17:15) “Ela foi e fez conforme Elias lhe dissera. E aconteceu que a comida durou muito tempo, para Elias e para a mulher e sua família”.

Através de uma oferta, o pouco foi transformado em muito. O quase nada foi transformado em provisão abundante.

E aqui aprendemos algo: Uma oferta pode abrir a porta para milagres duradouros.

A viúva ofertou, e muito tempo depois a sua despensa ainda estava abastecida. O efeito do milagre foi prolongado. Ela ofertou desejando um pouco mais de comida do que tinha, e Deus lhe deu uma colheita surpreendente.

Ela que antes não tinha quase nada para si e seu filho, agora estava abastecida e ainda era instrumento de Deus para alimentar o profeta Elias.

Deus sabe o que você precisa; Ele tem o que você precisa e ainda mais. Ele pode dar o que você espera e ainda mais. Ele pode dar o que você pede e ainda mais.

Uma oferta é tão poderosa que pode garantir milagres para o presente e para o futuro.

Conclusão

Não ignore o poder de uma oferta.

1- Deus honra quem o coloca em primeiro lugar.

2- A generosidade libera provisão.

3- Uma oferta pode abrir a porta para milagres duradouros.

QUERIDO LÍDER: Não esqueça de PREENCHER O RELATÓRIO DE PRESENÇA que posteriormente será passado aos pastores de geração.

MOMENTO DA GENEROSIDADE: Lembre de fazer o momento da generosidade em todas as reuniões, dando aos irmãos a oportunidade de honrar ao Senhor com seus recursos.

2ª lição – Semana de 11 a 17 de maio

ADORADOR OU LADRÃO QUEM VOCÊ É

(Jo 12:1-8)

Introdução

Depois de ressuscitar a Lázaro dentre os mortos, Jesus voltou à Betânia. Desta vez não havia choro, lágrimas nem tristeza, mas sim um banquete, e o mestre está assentado à mesa. Todos estão gratos; em primeiro lugar por causa da presença ilustre e amorosa de Jesus; em segundo lugar, gratos pela segunda chance que receberam como família, depois que Lázaro ressuscitou.

Ali, na mesma casa, no mesmo culto; duas atitudes opostas diante do dinheiro: a atitude de Maria e a atitude de Judas.

Enquanto Maria adorava, Judas observava. Enquanto Maria entregava o seu melhor ao senhor. Judas criticava. O texto mostra que o dinheiro não revela quanto temos, mas quem somos. No mesmo culto, duas pessoas, com atitudes completamente opostas em relação ao dinheiro.

Isso continua acontecendo na igreja. De forma que esse texto nos mostra que em relação ao dinheiro, temos dois tipos de pessoas na igreja: o adorador e o ladrão.

Verdades encontradas nesse texto:

1- O adorador usa o dinheiro para honrar Jesus.

Maria tinha o coração grato a Jesus por quem ele era e pelo que ele fez. E a gratidão produzia nela um desejo natural e espontâneo de querer honrar o mestre. A honra que ela prestou naquele dia não foi comum, corriqueira, foi uma honra diferenciada, do tamanho da sua gratidão.

Maria derramou um perfume caro, caríssimo, aos pés de Jesus. O valor do perfume é descrito no texto: trezentos denários.

Esse era um investimento de aproximadamente um ano de salário de um trabalhador comum. Convertido em reais para os dias de hoje seria R\$ 1.621 x 12 = R\$ 19,452.

Maria transformou valor financeiro em adoração. Para Maria, Jesus valia mais que o perfume.

O adorador entende duas coisas:

- Dinheiro é ferramenta, não senhor.
- Recursos existem para glorificar Cristo.

O adorador usa o dinheiro para honrar Jesus. Quanto maior o desejo de honrar, maior será a minha entrega.

Quem ama Jesus não pergunta quanto custa, mas como posso honrá-lo.

2- O ladrão usa argumentos espirituais para esconder o coração.

(Jo 12:4-6) “Mas um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, que mais tarde iria traí-lo, fez uma objeção: ⁵ "Por que este perfume não foi vendido, e o dinheiro dado aos pobres? Seriam trezentos denários". ⁶ Ele não falou isso por se interessar pelos pobres, mas porque era ladrão; sendo responsável pela bolsa de dinheiro, costumava tirar o que nela era colocado”.

Judas parece espiritual. Seu argumento aparenta ser piedoso: “Por que não vender e dar aos pobres?”

Mas o texto revela que ele não pensava nos pobres; ele roubava a bolsa de dinheiro do ministério de Jesus.

Nem toda fala piedosa revela um coração piedoso.

(Mt 15:8) “Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim”.

O ladrão:

- Critica a generosidade dos outros.
- Sempre acha exagero ofertar.
- Disfarça avareza com racionalidade.

Quem ama o dinheiro sempre encontrará justificativas espirituais para reter o que deveria dar. Uma das justificativas é que Deus não se importa com o valor das suas ofertas, Deus se importa com o seu coração.

A bíblia defende que Deus se importa com o coração e com as ofertas; porque o tamanho da minha oferta também pode revelar o meu coração:

(Dt 16:17) “Cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do Senhor, do seu Deus”.

Esse texto fala de proporcionalidade.

(Ml 1:8) “Na hora de trazerem animais cegos para sacrificar, vocês não veem mal algum. Na hora de trazerem animais aleijados e doentes como oferta, também não veem mal algum. Tentem oferecê-los de presente ao governador! Será que ele se agrada de vocês? Será que os atenderá? ”, pergunta o Senhor dos Exércitos”.

Animais cegos, aleijados e doentes falam de uma oferta sem valor.

(Mc 12:41-44) “Jesus sentou-se em frente do lugar onde eram colocadas as contribuições, e observava a multidão colocando o dinheiro nas caixas de ofertas. Muitos ricos lançavam ali grandes quantias. ⁴² Então, uma viúva pobre chegou-se e colocou duas pequeninas moedas de cobre, de muito pouco valor.

⁴³ Chamando a si os seus discípulos, Jesus declarou: "Afirmo-lhes que esta

viúva pobre colocou na caixa de ofertas mais do que todos os outros. ⁴⁴ Todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver".

A viúva pobre deu mais que os ricos porque deu tudo que possuía para viver. O problema dos ricos foi que deram menos do que deveriam dar; deram a sobra.

Que nós não sejamos como Judas, ladrões que usam argumentos espirituais para esconder o coração.

3- O adorador entrega, o ladrão calcula.

(Jo 12:5) "Por que este perfume não foi vendido, e o dinheiro dado aos pobres? Seriam trezentos denários".

Há uma diferença básica entre Maria e Judas. Maria é pronta pra entregar; Judas é pronto pra calcular. Maria derrama, Judas calcula.

Judas era bom de cálculo, e a prova disto é que foi colocado como tesoureiro do ministério de Jesus.

Judas era bom de cálculo, e a prova disto é que quando viu o frasco de perfume sabia exatamente quanto custava.

O problema é que muitas pessoas conseguem ser boas na matemática da terra, e reprovadas na matemática do céu. Judas sabe calcular, mas não sabe depender; sabe contar, mas não sabe confiar.

Maria pergunta: O que Jesus merece? Judas pergunta: O que eu ganho?

O adorador vive pela entrega; o ladrão vive pela vantagem. Quando o assunto é dinheiro, você pensa em honra ou perda?

4- O adorador deixa perfume, o ladrão deixa escândalo.

(Jo 12:3) "Então Maria pegou um frasco de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância do perfume".

Quando você convive muito tempo com uma pessoa e ela usa sempre o mesmo perfume, aquela fragrância fica registrada na sua memória olfativa. Sentir o cheiro de um perfume tal, te faz lembrar daquela pessoa e de diversas experiências que se viveu com ela.

As pessoas que estavam na casa naquele dia que Maria derramou o perfume, certamente associaram o cheiro do perfume a Maria durante muito tempo. Porque o texto diz:

"...E a casa encheu-se com a fragrância do perfume".

O adorador deixa perfume por onde passa. A oferta de Maria tinha cheiro e a sua também. Deus se agrada com o cheiro das ofertas de um adorador. Mas se de um lado o adorador deixa perfume, o ladrão deixa escândalo.

(v.6) Judas ficou conhecido como ladrão.

(Jo 12:6) “Ele não falou isso por se interessar pelos pobres, mas porque era ladrão; sendo responsável pela bolsa de dinheiro, costumava tirar o que nela era colocado”.

Maria é lembrada por adorar. Judas é lembrado por trair. Conhecemos a famosa traição de Judas quando ele entregou Jesus por 30 moedas de prata. Porém antes dessa traição, houve uma primeira traição. Judas traiu a confiança de Jesus quando se apropriou do dinheiro do ministério do mestre.

Enquanto Maria exalou perfume, Judas exalou escândalo; ficou marcado como ladrão. Nosso relacionamento com o dinheiro deixa um legado.

- Generosidade perfume ambientes.
- Ganância contamina ambientes.

Conclusão

Na mesma igreja existem pessoas que derramam, e pessoas que retêm.

A pergunta não é “quanto dinheiro você tem?”

A pergunta é: Seu dinheiro serve a Jesus ou compete com ele?

Adorador ou ladrão, quem você?

QUERIDO LÍDER: Não esqueça de PREENCHER O RELATÓRIO DE PRESENÇA que posteriormente será passado aos pastores de geração.

MOMENTO DA GENEROSIDADE: Lembre de fazer o momento da generosidade em todas as reuniões, dando aos irmãos a oportunidade de honrar ao Senhor com seus recursos.

3ª lição – Semana de 18 a 24 de maio

PRIORIDADES REVELAM O CORAÇÃO

(Ag 1:2-8)

Introdução

Você já teve a sensação de que, por mais que trabalhe, o dinheiro parece escorrer pelos dedos? E você nunca consegue realizar o que deseja? No tempo de Ageu, o povo de Israel estava vivendo exatamente assim: eles plantavam muito e colhiam pouco. Eles achavam que o problema era a economia ou a política, mas o problema era o coração. Eles pararam de prosperar quando pararam de priorizar a Deus.

Nas prioridades que eles escolheram os seus corações foram revelados.

Assim também é conosco, as nossas prioridades revelam o nosso coração.

Lições que esse texto nos ensina:

1- O coração revela-se nas desculpas que damos.

(Ag 1:2) “Assim diz o Senhor dos Exércitos: Este povo afirma: ‘Ainda não chegou o tempo de reconstruir a casa do Senhor’”.

O motivo apresentado pelo povo para não investir na construção do templo do Senhor foi que ainda não tinha chegado o tempo. Havia inimigos trabalhando contra a reconstrução do templo. Eles estavam cercados de ameaças. Por isso cometeram o pecado da acomodação. Não tratavam a obra do Senhor com urgência nem com prioridade.

Essa era apenas uma desculpa que encontraram para não honrar a Deus. O coração distante de Deus sempre encontra justificativas para permanecer no lugar da desonra. O coração revela-se nas desculpas que damos.

Será que em algum momento desculpas para não honrar a Deus estiveram presentes em nossa vida?

Argumentos do tipo: “Eu não invisto na obra de Deus porque estou apertado”.

Muitas vezes o problema não é falta de recursos, mas falta de prioridade.

(Lc 16:10) "Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito.

Quem não aprende a honrar a Deus no tempo da escassez não honrará a Deus no tempo da fartura.
Desculpas espirituais muitas vezes escondem corações indiferentes.

2. O coração revela-se no que escolhemos construir.

(Ag 1:4) “Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?”

Deus denuncia uma contradição na atitude do povo de Israel: Eles tinham recursos para suas casas, mas não para a casa de Deus.

O templo do Senhor estava destruído, inacabado, esquecido, abandonado. O povo dizia que não podia investir no templo porque eram, dias difíceis, dias de ameaça.

Mas o Senhor acusa que o mesmo povo que se queixava de dias difíceis, construía para si casas de fino de acabamento.

O coração deles estava se denunciando: não temos condições de cuidar das coisas de Deus, mas temos condições de cuidar das nossas próprias coisas. O coração revela-se no que escolhemos construir.

O seu dinheiro está a disposição de Deus e da sua obra, ou apenas a disposição dos seus próprios interesses? As nossas prioridades são reconhecidas nos nossos investimentos. Aquilo em que investimos revela aquilo que valorizamos.

(Mt 6:21) “Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração”.

3. O coração revela-se nos resultados da vida.

(Ag 1:6) “Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada”.

O povo vivia frustrado e não percebia a razão. Eles trabalhavam a sua terra e ela não dava as colheitas esperadas. Ganhavam dinheiro, mas não conseguiam fazer tudo o que queriam. Toda essa ausência de resultados era consequência de corações que não priorizavam a Deus.

O coração também se revela nos resultados da vida. Quando Deus não é prioridade a vida perde equilíbrio.

(Ag 1:6) “Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada”.

Existem momentos em que Deus permite certas frustrações para despertar o nosso coração. Quando Deus não é prioridade, a vida entra em desordem.

4. O coração pode ser corrigido quando reconsideramos nossos caminhos.

(Ag 1:7) “Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Vejam aonde os seus caminhos os levaram”!

Deus não apenas confronta o seu povo; Ele chama à reflexão. Ele chama a uma análise de vida.

“Vocês veem como estão? Estão satisfeitos com a maneira como vivem? Não percebem que as coisas estão fora do lugar?”

Deus chama o povo a avaliar a vida. O coração pode ser corrigido quando reconsideramos nossos caminhos. Sempre é tempo de reorganizar prioridades. Mudanças na vida começam com avaliação do coração. Quando Deus volta a ser prioridade, a vida volta a ter propósito.

Conclusão

Deus encontrou o povo de Israel em falta. A mensagem principal para eles foi: As nossas prioridades revelam o nosso coração.

Deus tem sido prioridade na sua vida? Deus tem sido prioridade nas suas finanças?

As coisas de Deus ocupam o primeiro lugar no seu coração?

Deus nos chama para priorizá-lo.

Colocá-lo em primeiro lugar, sempre, a frente de todas as coisas.

QUERIDO LÍDER: Não esqueça de PREENCHER O RELATÓRIO DE PRESENÇA que posteriormente será passado aos pastores de geração.

MOMENTO DA GENEROSIDADE: Lembre de fazer o momento da generosidade em todas as reuniões, dando aos irmãos a oportunidade de honrar ao Senhor com seus recursos.

COMUNICADO IMPORTANTE:

Na próxima semana, será a nossa conferência de famílias, de quinta a sábado. Por isso não teremos GCs nesta semana; a nossa prioridade será estar aqui esses três dias de conferência junto com nossa família.